

APRESENTAÇÃO/PRESENTATION

Dossiê: Narrativas Seriadas

Organização: Dilma Beatriz Rocha Juliano

Diferentemente de pensar as narrativas seriadas como subarte, não arte, ou imposição técnico-mercadológica da indústria cultural, é possível pensá-las, com Walter Benjamin, como experiências culturais que põem em circulação códigos e repertórios cotidianos de acesso a todos. As formas seriadas, imagéticas ou não, são manifestações da cultura que se atualizam com os avanços tecnológicos, desde os folhetins impressos do século XIX, e que se beneficiam da mercadologização da cultura para chegar a atingir os espaços mais diversos e para se colocar ao desfrute de todos. Da longa história desde as primeiras experiências com a ficção cortada pela máquina, tem-se, hoje, uma ampla e complexa produção de narrativas que se expõe a um, também, vasto público. É dessa produção mais atual que se refere este dossiê.

Inicia o conjunto de textos com Ana Luiza Andrade trazendo um estudo sobre duas crônicas inéditas de Osman Lins, ambas de 1959, nas quais o escritor trabalha a passagem do desenho de ilustradores ao texto escrito por palavras; a análise recai sobre as linguagens em que ambas – ilustração e palavra – textualizam a ficção. Christian Pelegrini, no segundo artigo, faz uma retomada histórica da produção de *sitcoms*, indicando a inserção da “câmera única” na produção seriada de narrativas cômicas na TV. Dilma Juliano e Jean Houllon trazem o seriado norte-americano *Star Trek*, especificamente os episódios da primeira temporada, naquilo que a série permite aproximação aos conceitos de “Multidão” e “Império”, a partir de Toni Negri e Michael Hardt. Maria Isabel Orofino analisa a telenovela *Meu pedacinho de chão*, apontando as diferentes linguagens (texto, imagem e som) como formas de palimpsesto na asserção de Jesús Martín-Barbero e, ainda, põe em questão a noção de “encenação” na produção audiovisual. No artigo que encerra o dossiê, Heloisa Moraes e Mário Bressan Júnior analisam a construção da narrativa na telenovela *A Favorita* através das personagens protagonistas da trama, utilizando-se para tal das teorias da literatura e do imaginário social.

Dossier: Serial Narratives

Editor: Dilma Beatriz Rocha Juliano, PhD

Contrary to perspectives that consider serial narratives as sub-art, non-art or a technical and marketable imposition of cultural industries, it is possible to understand them, as does Walter Benjamin, as cultural experience that circulates codes and repertories which are accessible to all. Serial forms, be them image tic or not, are cultural manifestations renewed by technical advancements since the XIX century

printed *feuilletons* and benefited from the industrialization of culture until they reached more diverse media. It is this contemporary production that is the focus of this dossier.

The first article is Ana Luiza Andrade's study of two chronicles by Osman Lins, dated from 1959, where the Lins describes the passage from the world of illustrators to the written text. The analysis focus on the language image and word use to textualize fiction. Christian Pelegrini, in the second article, gives us a historical reviews of the production of sitcoms and how the single camera came to be predominant in the comic serial narratives on TV. Following that, Dilma Juliano and Jean Houllon analyze the notions of multitude and empire, as discussed by Toni Negri and Michael Hardt, in episodes from the first season of *Star Trek*. Then we have Maria Isabel Orofino's study of the soap opera *Meu pedacinho de chão* and its different textualities, here seen as palimpsest, and staging. The final article in this dossier was written by Heloisa Moraes and Mário Bressan Júnior. They offer an analysis of the narrative in the soap opera *A favorita*, focusing mainly on characters and making use of literary criticism and theories of the imaginary.

Artigos

Nesta seção temos quatro contribuições sobre cinema. Na primeira, *Já visto jamais visto: um filme de filmes ou o devir memória*, Roberta Veiga discute o filme recente de Andrea Tonaccipara mostrar como a memória está inscrita na própria tessitura da imagem cinematográfica. O segundo artigo é um discussão sobre o conflito entre modernidade e elites brasileiras e a cultura afro-brasileira figurada no filme *Madame Satã*. Em seguida, temos a apropriação, por Nicléia Valdati, dos conceitos benjaminianos de experiência e testemunho na leitura do filme *O prisioneiro da grade de ferro*, de Paulo Sacramento. O último artigo sobre cinema é de Charles Albuquerque Ponte e Maria Bevenuta Sales de Andrade, um texto sobre a reconfiguração do monstro e do gênero de horror no capitalismo tardio. Os outros dois artigos nessa seção são um estudo (por Alex Fabiano Correia Jardim and Jacqueline Ribeiro de Souza) das relações de poder no romance *Lavoura arcaica* e a análise de Cilene Margarete Pereira sobre as narradoras femininas em Machado de Assis, especialmente no conto "Ponto de vista".

Articles

In this section we have four contributions on film. First is Roberta Veiga's *Já visto jamais visto: um filme de filmes ou o devir memória*, a discussion of Andrea Tonacci's recent film and how memory is inscribed in the very fabric of the filmic image. The second article is a discussion of how African-Brazilian culture is in conflict with Brazilian modernity and elites, as configure in the film *Madame Satã*. After that, we have Nicléia Valdati's taken on Walter Benjamin's notion of experience and witnessing in order to study Paulo Sacramento's documentary *O prisioneiro da grade de ferro*. The last article on film is Charles Albuquerque Ponte and Maria Bevenuta Sales de Andrade's texto about the representation of monsters in their relationship with

late capitalism. The other two articles in this section are a study of power relations in Raduan Nassar's *Lavoura archive* (by Alex Fabiano Correia Jardim and Jacqueline Ribeiro de Souza) and Cilene Margarete Pereira's discussion of female narrators in Machado de Assis's "Ponto de vista".

Resenha

"A depressão como sintoma do mal-estar na contemporaneidade" é o título da resenha feita por José Isaías Venera e Ana Carolina Cernicchiaro do livro *O tempo e o cão*, de Maria Rita Kehl.

Review

José Isaías Venera and Ana Carolina Cernicchiaro review Maria Rita Kehl's book *O tempo e o cão*.